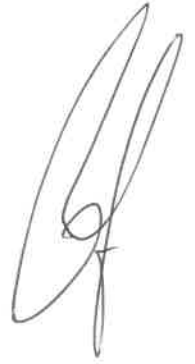




## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 02/2018



### Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 24 de abril de 2018

\_\_\_ Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, no Cine-Teatro, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pela primeira e segunda secretárias, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço e Patricia Alexandra Miranda Lopes. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Estavam presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal: \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Vitor Manuel Mineiro Lourenço, Patricia Alexandra Miranda Lopes, Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragoso Gaspar, Diogo Miguel Lopes Lourenço, José Miguel Mendes Pina, Joaquim Fernando Gomes Jerónimo, Pedro Miguel Paulino Baeta e Rui Manuel Francisco Ferreira. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pelo Partido Socialista: Rui Luis Fernandes Corado, Sónia Maria Cunha Ferreira de Almeida, Diogo Ricardo Cardoso Antão e Sofia Maria Corrêa da Silva Meireles Santos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pelo PPD/PSD: Duarte Rogério Matos Ventura e Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Pelo CDS/PP: João Fernando Martins Ferreira e Amaral. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Faltaram os membros: Fernando José Cordeiro Gonçalves Correia Caldeira, Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim, António Manuel Estevão Amante e José António de Miranda Henriques. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os membros da Assembleia Municipal e o público em geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Continuando a sua intervenção agradeceu à Escola de Música da Sapataria ter aceitado o convite para participar na presente sessão extraordinária da Assembleia Municipal, saudando os seus responsáveis, nomeadamente os Senhores professores Luís Martins, Paulo Assunção e Edgar Cantante, assim como aos pais dos alunos da escola que autorizaram os seus filhos, menores de idade, a estarem presentes. \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_ **Justificação de Faltas:** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Foram presentes as comunicações dos membros: Fernando Caldeira, datada de 17 de abril, a informar que por motivos pessoais, não poderia comparecer na presente sessão, solicitando a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Cláudia Joaquim, datada de 18 de abril, a comunicar da sua impossibilidade de estar presente por constrangimentos de agenda, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; António Estevão Amante, datada de 18 de abril, a informar que não lhe seria possível estar na presente sessão, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; José Henriques, datada de 19 de abril, a comunicar que por motivos de saúde, não lhe será possível estar presente, pelo que se faria substituir pelo Tesoureiro da Junta. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A mesa aceitou as justificações das faltas e as substituições nos termos da lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Seguidamente a Primeira Secretária efetuou a leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual consta o seguinte ponto: \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Ponto Um:** Sessão evocativa do 25 de Abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente referiu que, como era habitual, as intervenções das forças políticas far-se-iam pela ordem inversa à da sua representatividade na Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Seguiu-se a intervenção do CDS/PP, pelo membro João Amaral, que se passa a transcrever: \_\_\_\_\_

\_\_\_ *“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mo Sr. Presidente da Camara Municipal* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mos Srs. Vereadores* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mos Srs. Deputados Municipais* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mas Entidades Públicas e Privadas* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Ex.mos Srs. Representantes do Movimento Associativo* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Amigos Sobralenses* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Celebramos hoje mais um aniversário do 25 de Abril de 1974.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Faço parte de uma geração que nasceu antes da data que hoje estamos a celebrar.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Uma geração que deve ao 25 de Abril e também ao 25 de Novembro de 1975, a liberdade de pensar, discutir e discordar, contribuindo dessa forma para que Portugal seja hoje um Estado Democrático, e membro de pleno direito da União Europeia.* \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_ No entanto, ainda hoje alguns invocam o 25 de Abril como uma espécie de caução para repetir, em 2018, os erros e excessos cometidos nessa altura: a mesma vontade de estatizar a economia, a mesma desvalorização da autoridade e da segurança, o mesmo facilitismo no ensino escolar, são apenas alguns dos exemplos que aqui se poderiam elencar. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje não se apresenta como primeira preocupação, a formação dos jovens em valores educativos, sociais e morais elevados, que pugnem por uma sociedade mais justa; hoje, a preocupação é legislar a mudança de género aos 16 anos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje, não é importante criar infraestruturas que disponham de equipamentos adequados e meios humanos, capazes de dar às pessoas mais e melhores cuidados paliativos; hoje, o importante é legalizar a eutanásia. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje, não é importante que nos hospitais existam condições dignas e humanas para as pessoas que precisam de aí se deslocar; hoje, o importante é legislar sobre a presença de animais de companhia em espaços de restauração. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje, verificamos em diversos sectores da sociedade sinais de corrupção e clientelismo; os partidos políticos legislaram em causa própria sobre o seu o financiamento de uma forma pouco clara, ou mantêm uma duplicação de subsídios legal, mas eticamente reprovável. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje, mais do que dar às famílias condições dignas para assumirem o seu papel na sociedade, discutem-se os novos modelos de família; a legalização do aborto; a procriação medicamente assistida (vulgo barrigas de aluguer); a eutanásia e a mudança de género. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Como evolui uma sociedade que penaliza os maus tratos a animais, e fecha os olhos a maus tratos com idosos? \_\_\_\_\_

\_\_\_ É importante investir na tecnologia e na ciência sem contudo esquecer que os avanços nestes campos terão sempre de estar ao serviço da ética e da moral, na defesa do bem comum. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Não foi com certeza para esta inversão de prioridades que em Abril de 1974 se mudou o curso da História em Portugal. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Há que lutar hoje para repor a verdade de Abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O povo português tem direito à sua identidade, que não pode ser absorvida por ideologias demagógicas e pouco democráticas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O 25 de Abril não pode mais ser uma bandeira desfraldada para justificar atentados à dignidade humana. Não pode mais ser um discurso fechado em chavões, com que algumas minorias pretendem iludir e manipular aqueles que anseiam por mudança. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Ao celebrarmos o 25 de Abril, há que estar atentos a quem o quer mascarar de 24 de Novembro. Dizemos não a toda a forma de exploração e opressão mascaradas. \_\_\_\_\_



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



- \_\_\_ Como dizia a minha avó: “Tudo nos é permitido... mas nem tudo nos convém.” \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Em 19 de Julho de 1974, na Declaração de Princípios do recém-formado CDS lê-se: \_\_\_\_\_
- \_\_\_ “ O Homem é explorado, quando se sente asfixiado pelo aparelho burocrático do Estado; \_\_\_\_\_
- \_\_\_ O Homem é oprimido quando, por qualquer modo, lhe é vedada a liberdade interior, ou a abertura ao transcendente espiritual; \_\_\_\_\_
- \_\_\_ O Homem é oprimido, quando a sua vida privada não decorre com a necessária intimidade; \_\_\_\_\_
- \_\_\_ O Homem é explorado, a qualquer nível, quando é sujeito ao exercício tirânico de autoridade, ou a imposições abusivas de minorias ativistas; \_\_\_\_\_
- \_\_\_ O Homem é explorado, quando a sua consciência de pessoa é abafada pelas massas, ou é objeto de manipulações da sociedade de consumo. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Contra todas as formas de explorações urge lutar, mobilizando as múltiplas conquistas do progresso, com vista a uma nova ética da vida em comunidade.” \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Esta Declaração de Princípios mantém-se tão urgente como então. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ 44 anos depois, tudo isto é actual. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ É preciso reinventar o 25 de Abril. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ É urgente que ao invés de falar do passado, se aposte verdadeiramente no futuro. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ O CDS, como partido Democrata Cristão, pugna por um sistema democrático, que conduza à redução das desigualdades sociais, e em que cada Português tenha uma ampla e efectiva participação na vida colectiva do nosso País. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Este é o legado que queremos deixar aos nossos filhos. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Esta é a liberdade e a dignidade por que continuamos a lutar. \_\_\_\_\_
- \_\_\_ VIVA O 25 DE ABRIL \_\_\_\_\_
- \_\_\_ VIVA A DEMOCRACIA \_\_\_\_\_
- \_\_\_ VIVA PORTUGAL” \_\_\_\_\_
- \_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do representante do CDS/PP, ao que se seguiu uma entoação musical pela Escola de Música da Sapataria. Seguidamente, foi a vez do representante do PPD/PSD, Duarte Pacheco, ser chamado a fazer a sua intervenção, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Senhor Presidente da Assembleia Municipal; \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Senhor Presidente da Câmara Municipal; \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Senhora e Senhores Vereadores; \_\_\_\_\_
- \_\_\_ Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia; \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_\_\_  
Senhoras e Senhores Deputados Municipais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Meus amigos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Estamos reunidos mais uma vez para evocar a revolução que trouxe a democracia e a liberdade a Portugal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
A maioria dos portugueses já nasceram após a data que estamos a comemorar e muitos perguntam se faz sentido manter estas comemorações. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
A quem tem essa dúvida, a minha resposta é só uma – Sim faz sentido. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Faz sentido, pois a democracia e a liberdade são como a saúde. Só lhes damos verdadeira importância e valor quando as perdemos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Logo, é necessário manter bem viva a chama destes ideais perante todos os perigos com que estamos confrontados, em especial junto dos mais jovens. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
No mundo global onde estamos inseridos. são milhões os que anualmente saem da situação de pobreza, seja na Ásia ou na América Latina, mas no outro lado da moeda temos estagnação económica, desemprego, regressão salarial e de rendimentos, incerteza face ao futuro, nos países desenvolvidos da Europa e da América. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
O desencanto e o medo são adubos propícios ao surgimento de movimentos populistas, nacionalistas e extremistas, de esquerda e de direita, que, vendendo sonhos de um mundo que já não existe, granjeiam apoios e florescem como ervas daninhas em terreno fértil. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Compete a cada um de nós, democratas, lutarmos contra esta situação, não embarcar nas ondas agitadas das redes sociais, e com serenidade explicar às pessoas, uma a uma, que vale a pena acreditar na democracia, no respeito pelas opiniões dos outros, na construção de uma sociedade inclusiva, em que independentemente das condições sociais, das opções políticas, da religião, os cidadãos podem viver lado a lado e construir o seu futuro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Felizmente, Portugal não tem registado estes fenómenos com a dimensão do que acontece noutros países. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Isso deve-se a uma convivência leal e democrática que existe entre as diferentes forças políticas no poder local ou no poder central e ao funcionamento regular das instituições, com o equilíbrio de poderes definidos constitucionalmente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
No entanto, o aumento gradual da abstenção, o surgimento aqui e ali de vozes populistas, lança-nos sinais de alerta, mostrando que todo o cuidado é pouco. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Sr. Presidente, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Minhas Senhoras e Meus Senhores: \_\_\_\_\_



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_ Portugal é uma democracia plena. O que alcançámos em quarenta e quatro anos de liberdade deve encher-nos de orgulho – criámos as regras de um Estado de Direito respeitado. \_

\_\_\_ Fizemos uma descolonização, que não sendo perfeita, permitiu a povos irmãos a sua autodeterminação. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Desenvolvemos o país, melhorando a esperança de vida dos portugueses, as suas condições de acesso à educação, à saúde e à existência de uma vida digna. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Claro que podemos e devemos querer mais e em cada momento as diferentes forças políticas podem preferir o caminho A ou o caminho B; mas negar o que se alcançou e deixar espaço aos demagogos da nossa praça é algo que todos devemos evitar. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje, Portugal superou a crise económica causada pela situação de bancarrota a que políticas orçamentais irresponsáveis nos conduziram. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje, Portugal regista crescimento económico, embora menor que o ocorrido na maioria dos países da União Europeia. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Hoje, Portugal apresenta uma carga fiscal record, e uma degradação da qualidade de muitos serviços públicos – seja, por exemplo, na saúde ou na educação. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Sendo sinais contraditórios que os cidadãos recebem sobre a real situação do país, isso não deve nunca levar-nos a esquecer que aquilo que nos une é muito mais importante que aquilo que nos separa: \_\_\_\_\_

- O amor a uma terra e a uma pátria, \_\_\_\_\_

- O orgulho na nossa História e no nosso presente, \_\_\_\_\_

- A admiração pelas capacidades de um povo que sabe superar as dificuldades, encontrando sempre um rumo para um futuro melhor. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Nesta data em que evocamos a Revolução que nos deu a liberdade devemos registar e enfatizar precisamente aquilo que nos une, e não aquilo que nos separa. Este deve ser o esforço de cada um de nós para, em conjunto, podermos gritar: \_\_\_\_\_

- Viva o 25 de abril! \_\_\_\_\_

- Viva a Liberdade! \_\_\_\_\_

- Viva Portugal! \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção efetuada pelo representante do PPD/PSD, seguindo-se mais uma atuação da Escola de Música da Sapataria. Prosseguiu-se com a intervenção do representante do PS, Diogo Antão, que se passa a transcrever: \_\_\_\_\_

\_\_\_ “Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_

\_\_\_ Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_ Exm<sup>os</sup> Senhores Vereadores, Presidentes das Juntas de Freguesia e Deputados Municipais \_\_\_\_\_

\_\_\_ Meus senhores, Minhas Senhoras \_\_\_\_\_

\_\_\_ Quando me pediram para fazer a intervenção sobre o 25 de Abril, o meu primeiro pensamento foi o quanto eu detesto fazer discursos. Bem, eu estou aqui, portanto disse que sim. Então porquê? \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Simplemente porque podia.** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Porque o 25 de Abril de 1974 permitiu que eu pudesse estar aqui hoje a falar convosco.** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Eu nasci nos anos 80. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Eu nasci na Democracia. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 1. Eu não sei o que é não poder falar à vontade. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Não sei o que é não poder discutir política. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 3. Não sei o que é ter medo que alguém me denuncie. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 4. Não sei o que é desconfiar que um conhecido seja um denunciante da PIDE. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 5. Não sei o que é estar com medo que a PIDE apareça à porta. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 6. Não sei o que é ser torturado e preso por ter dito algo que o regime não goste. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 7. Não sei o que é aceder a informação que foi censurada pelo lápis azul. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 8. Não sei o que é ser preso por ler livros proibidos pelo regime. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 9. Não sei o que é ser enviado para o ultramar para lutar numa guerra que não concordo. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 10. Não sei o que é não ter acesso a cuidados de saúde. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 11. Não sei o que é não ter acesso a uma educação condigna. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 12. Não sei o que é não poder votar livremente. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Eu não gosto de discursar, mas não sei o que é não poder discursar. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Eu não sei o que é viver num regime opressivo, que infelizmente, ainda existem pelo mundo fora.** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **O que eu sei, é que em Portugal, foi a revolução dos cravos que me permitiu não viver em opressão. Sei o que me contam e o que leio sobre a revolução, mas não é mesma coisa que a viver e participar.** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Portanto, tomei a Liberdade de falar, \_\_\_\_\_

\_\_\_ não do 25 de Abril de 1974, mas sim dos 25s de Abril que vivi, dos que vivo e dos que viverei. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Nasci no Portugal Democrático, para mim, a Liberdade sempre foi um valor garantido, tal como o **acesso universal:** \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



- à Educação, \_\_\_\_\_
- à Informação, \_\_\_\_\_
- à Cultura, \_\_\_\_\_
- à Saúde, \_\_\_\_\_
- à Justiça \_\_\_\_\_
- à Segurança Social, \_\_\_\_\_
- à Cidadania. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Para mim, se não houver acesso universal a estes valores, não existe uma verdadeira democracia, acredito que qualquer tentativa de retirar estes valores é um ataque à democracia. Estes valores permitem que haja uma população informada e capaz de decidir livremente sem repressões. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Até porque Democracia define-se pela capacidade de qualquer cidadão poder eleger os seus representantes políticos. Para um país verdadeiramente democrático, é necessário **mais do que eleições livres, é necessário cidadãos livres.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Na minha opinião, a democracia é o regime político mais justo que existe. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ É o regime político onde **cada cidadão tem uma voz que pode usar.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ No entanto também é um dos mais frágeis. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Existem cada vez mais pessoas que assumem como garantidos os valores que já referi. Isto pode levar a que fiquem adormecidos, inativos. **Abstém mesmo do direito de ter essa voz.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Pessoalmente, costumo participar nas eleições como elemento da mesa ou como delegado, reparo que grande parte dos jovens da minha geração e das gerações mais novas não aparece para votar. Reparo que os meus amigos fora do círculo político, não tem interesse nem gostam de falar de política. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Isto, para mim, é um  **sinal de alerta**. Uma democracia forte é uma democracia em que há **participação da população.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Sem isto, a democracia fica debilitada, passível de ser manipulada, tal como se desconfia que tenha acontecido recentemente em eleições em potências mundiais. **Basta a inação das pessoas boas para que o mal triunfe.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Se não tivermos atentos, poderemos perder a Democracia. É extremamente importante lembrar desta data, a data de amanhã, o 25 de Abril, **para que a história não se volte a repetir.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Obrigado por me ouvirem. \_\_\_\_\_



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_\_ Obrigado por me darem uma voz. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Obrigado pelo 25 de Abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Viva o 25 de Abril, Viva Sobral de Monte Agraço, Viva Portugal” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção realizada pelo representante do PS. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O Senhor Professor da Escola de Música da Sapataria, Luís Martins, com a anuência do Senhor Presidente, agradeceu o convite feito pela Assembleia Municipal para participar no presente evento social e cultural, enaltecendo que um dos objetivos da escola é tentar incluir todos os miúdos na sociedade, oferecer momentos musicais e transmitir o gosto pela cultura musical. Pelo que após mais uma interpretação musical da Escola de Música da Sapataria o Senhor Presidente chamou para proferir a sua intervenção o representante da CDU, José Pina, que se passa a citar: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ “ Ex.<sup>mo</sup>. Sr. Presidente da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Ex.<sup>mo</sup>. Sr. Presidente da Câmara Municipal \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Ex.<sup>ma</sup>. Sr.<sup>a</sup>. Vereadora e Ex.<sup>mos</sup> Srs. Vereadores \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Ex.<sup>mos</sup> Srs. Presidentes de Junta de Freguesia \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Ex.<sup>mos</sup> Srs. Membros da Assembleia Municipal \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Minhas Senhoras e meus senhores: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Vinte e quatro de Abril de mil novecentos e setenta e quatro foi o último dia da ditadura. \_\_\_\_

\_\_\_\_ Por toda a África colónias europeias tinham- se tornado países independentes. As “províncias ultramarinas” procuravam independência da metrópole dando origem à “guerra do ultramar”, surge uma geração que fica marcada na troca da sua juventude pelas cicatrizes que a violência da guerra lhes deixou nos corpos, nas famílias nos corações. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Quarenta anos de um regime autoritário, que governou em ditadura e fez uso de todos os meios ao seu alcance para reprimir as tentativas de transição para um estado de direito democrático. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A censura, a PIDE a Legião e a Mocidade Portuguesa são alguns exemplos do que os cidadãos tinham de enfrentar no seu dia-a-dia. Por outro lado, a pobreza, a fome e a falta de oportunidades para um futuro melhor, frutos do isolamento a que o país estava votado há décadas, provocaram um fluxo de emigração que agravava, cada vez mais, as fracas condições da economia nacional. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ As famílias portuguesas estavam de luto pelos entes queridos e o papel de Portugal no mundo fica indefinido para a população assim como o de cada cidadão como português. \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_ Mas a gota de água que terá despoletado a acção revolucionária dos militares que, durante tantos anos tinham apoiado e ajudado a manter o regime, foi a guerra colonial. Os militares portugueses, passada mais de uma década, começavam a olhar para o conflito como uma causa perdida. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A guerra colonial consumia metade do orçamento nacional congelando o desenvolvimento do país. A certa altura os militares começaram a ser apontados pela população como os responsáveis pelo arrastar da guerra. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Como resposta, resolveram derrubar o governo pela força dando início ao Movimento das Forças Armadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Escolheu o dia o dia vinte e cinco de Abril para devolver a democracia e liberdade a todos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ O golpe de Estado transformou-se na "Revolução dos Cravos". \_\_\_\_\_

\_\_\_ Nasceu o vinte e cinco de Abril a concretização de uma utopia, nesse dia, homens e mulheres encheram de fraternidade as ruas e os campos deste país. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Representava um novo começo, uma morte e um renascimento para um sonho de liberdade assente nos ombros de uma geração. \_\_\_\_\_

\_\_\_ A eles, a esses homens e mulheres de coragem o meu obrigado. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Com o tempo e já no pós revolução o país correu a "passos de gigante" para diluir a "pobreza" e a "ignorância". \_\_\_\_\_

\_\_\_ Mudaram-se as coisas, a terra e sobretudo as mentalidades. Abril tinha colocado nas nossas mãos as chaves das portas de um futuro que se esperava mais feliz. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Fez-se um esforço de qualificação dos portugueses e decidiu-se criar uma "sociedade mais justa e equilibrada em que os benefícios do desenvolvimento contemplassem todos" era importante realizar um "compromisso para a inclusão social". \_\_\_\_\_

\_\_\_ A liberdade é um amor que requer constante atenção, carinho, afecto. Nunca podemos considerá-la definitivamente adquirida sob pena de a perdermos a troco de estabilidade ou conforto. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Quando nasci já foi em liberdade, a minha geração é livre de pensar, participar, discordar e agir. É na diversidade de ideias que ela procura consensos democráticos que a levem ao ideal de bem comum, que nos define como portugueses e fornece as linhas condutoras do novo papel de Portugal no mundo. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Para continuar a responder o Abril deveríamos desafiar as "comunidades de prática" a procurar respostas às seguintes questões: \_\_\_\_\_

\_\_\_ Quem são os portugueses? \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_ Com quem são os portugueses? \_\_\_\_\_

\_\_\_ Para que são os portugueses? \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Necessitamos de nos definir nos consensos que servem de factor de união e que sejam agregadores na construção de uma narrativa comum que inspire uma nação, um povo, a querer desempenhar o seu papel de luz no mundo.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Somos corpo, somos coração, somos alma ...Somos Portugal!* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Viva a liberdade, viva Abril!* \_\_\_\_\_

\_\_\_ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção realizada pelo representante da CDU. Seguidamente reiterou o agradecimento formulado à Escola de Música da Sapataria, pela sua presença na sessão evocativa do 25 de Abril. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Para terminar, o Senhor Presidente convidou todos os presentes a se associarem às iniciativas comemorativas do 44º Aniversário do 25 de Abril programadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Para finalizar a Escola de Música da Sapataria efetuou uma última atuação na sessão evocativa do 44.º aniversário do 25 de Abril, de seguida, e após a atuação, o Senhor Presidente proferiu, também ele, a sua intervenção, que seguidamente se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_ *“Senhor Presidente da Câmara Municipal* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Senhora e Senhores Vereadores* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Senhoras e Senhores Deputados Municipais* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Senhoras e Senhores Presidente de Junta e Vogais* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Senhoras e Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Membros das Assembleias de Freguesia* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Senhor Comendador António Lopes Bogalho* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Demais convidados* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Sobralenses* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Minhas Senhoras e Meus Senhores* \_\_\_\_\_


\_\_\_ *Boa noite,* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Em nome da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, saúdo e agradeço a vossa presença nesta sessão solene que celebra uma data inolvidável da história de Portugal.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Desde já, cumpre-me expressar a nossa gratidão a todos os que, generosamente, contribuem para o engrandecimento desta sessão extraordinária da Assembleia Municipal dedicada ao 25 de abril de 1974.* \_\_\_\_\_

\_\_\_ *Assumindo que a memória é fundamental para a construção do futuro, assinalamos nesta Assembleia Municipal o 44º aniversário da Revolução dos Cravos, através de discursos*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



*proferidos pelos representantes das várias forças políticas aqui representadas. Discursos que deram eco a vivências, conhecimentos, opiniões e emoções. Discursos intercalados com música, música de abril. Música que perdura. Música que é, também, uma festa de Liberdade. \_*

*\_\_\_ Minhas senhoras e meus senhores, \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Comemoramos uma efeméride - 25 de abril de 1974. E ao evocarmos esta data histórica e fundamental lembrarmos um valor inestimável que esta data representou - a conquista da Liberdade. Uma conquista que não pode voltar a ser usurpada. \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Se pudermos dar o nosso contributo para que quem sempre viveu em Liberdade tente conhecer como era o nosso país antes de abril, talvez esta conquista continue a ser valorizada. E se for valorizada será celebrada. \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Por isso, lembremos o nosso país, antes de abril. Não permitamos o esquecimento de 48 anos de ditadura. 48 anos de um país sem liberdade. De um país com uma polícia política. Falemos da Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE), mais tarde denominada DGS, cuja sua função era perseguir, prender, interrogar e até matar qualquer indivíduo que fosse visto como opositor ao regime. \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Mesmo quando tudo parece já ter sido dito sobre este tempo tenebroso, mesmo quando parece já não ser importante falar dos 48 anos de ditadura, «vale a pena revelar? Para que não se repita?» \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Creio que sim. Revelar um país sem paz. Um país onde a maioria da população não tinha acesso à saúde nem à educação. \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Revelar um país em que muitos portugueses passavam fome. Eu conheci pessoas que passaram fome, embora trabalhassem muito. Mas também privei com pessoas que alimentaram os seus trabalhadores e lhes deram comida para alimentarem os filhos. Pessoas com algum poder económico que se importavam com os mais desfavorecidos. Vale a pena recordá-las. \_\_\_*

*\_\_\_ Minhas senhoras e meus senhores, \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Passaram 44 anos. «O que mudou em Portugal, nestes 44 anos de democracia? Como sabemos existem diversos pontos de vista, mas também sabemos que o permitir a livre expressão das mais variadas opiniões, quer sejam de alegria ou nostalgia pelos sonhos adiados, quer de desconforto ou azedume pelo rumo que o país seguiu ou não seguiu é, indubitavelmente, uma conquista de abril. A conquista da Liberdade.» \_\_\_\_\_*

*\_\_\_ Mas falemos, também, de outra conquista de abril - a instauração do Poder Local Democrático, parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. \_\_\_\_\_*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



\_\_\_ É assumido que «a afirmação do Poder Local e as profundas transformações sociais operadas pela sua intervenção na melhoria das condições de vida da população e na superação de enormes carências, são inseparáveis das características profundamente democráticas e da dinâmica popular que o Poder Local e o processo da sua institucionalização conheceram na sequência da Revolução de Abril.» \_\_\_\_\_

\_\_\_ Se observarmos o que se passou no nosso país ao longo dos últimos 44 anos, percebemos a melhoria das condições de vida das populações. Este é um facto indiscutível. \_\_\_

\_\_\_ Mas, se é verdade que se deu resposta a muitos dos desafios que se colocavam, também é certo que se apontam deficiências, erros e até abusos.» \_\_\_\_\_

\_\_\_ Mas, falemos de boas práticas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Falemos dos eleitos locais que tendo como desiderato a satisfação das necessidades coletivas, procuram responder com eficácia às reais necessidades das suas populações, percebendo e respeitando as especificidades dos territórios e das suas gentes. Valorizando a educação e saúde. Respeitando o ambiente e o território. Preservando a identidade e a cultura. Protegendo os mais velhos. Cuidando dos mais pequenos. Estando no terreno, todos os dias. Administrando e investindo no território, nas pessoas e na sua qualidade de vida. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Falemos de boas práticas. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Falemos dos eleitos locais que nunca se serviram da política para os seus interesses particulares, revelando que se está na política para trabalhar e para tentar fazer o melhor pelas suas populações. \_\_\_\_\_

\_\_\_ Falemos dos eleitos locais que na ação concreta e quotidiana revelam, e cito palavras proferidas pela senhora Ministra da Justiça: «uma cultura de verdade. Um elevado apuro ético. (...) E, acima de tudo, a coragem da integridade, em todas as circunstâncias.» \_\_\_\_\_

\_\_\_ Minhas senhoras e meus senhores, \_\_\_\_\_

\_\_\_ Enquanto presidente da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço e embora defendendo a necessidade de valorização das assembleias municipais na organização democrática dos municípios, enquanto órgão que acompanha e fiscaliza a atividade da câmara municipal, afirmo que pugnaremos, dentro das nossas competências, para que o Sobral continue a ser um concelho gerido com a coragem da integridade, em todas as circunstâncias. \_

\_\_\_ Enquanto munícipe e enquanto presidente da Assembleia Municipal cabe-me afirmar que é com enorme orgulho que digo que sou Sobralense! Que sinto orgulho nesta terra, que é a minha. Uma terra de afetos. Uma terra de liberdade. \_\_\_\_\_





**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

\_\_\_\_ *E aqui, na nossa terra, recordamos abril. Recordamos as motivações, as conquistas, os desafios e os sonhos. Aqui, na nossa terra, lembramos abril a pensar no futuro.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Viva o 25 de abril.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ *Viva Sobral de Monte Agraço.”* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Aprovação em Minuta** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Finalmente foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo em vista a sua executoriedade imediata. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Encerramento** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, redigi e vou assinar, junto do Presidente. \_\_\_\_\_

O Presidente \_\_\_\_\_

O Secretário Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço